



## MIREMPET ABRE JORNADAS DO MINEIRO



JORNADAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS ALUSIVAS AO DIA DO TRABALHADOR MINEIRO ANGOLANO

**“MINERAR COM CONSCIÊNCIA, PRESERVAR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES”**

• CONFERÊNCIA • WORKSHOP • CULTURA • DESPORTO

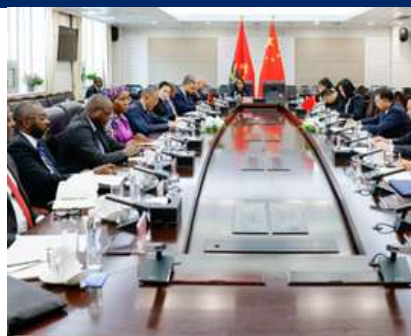


**07 A 27 DE ABRIL 2026**

LUANDA | UÍGE | HUAMBO | CABINDA | LUNDA-SUL | LUNDA-NORTE | HUÍLA

### CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Biblioteca do MIREMPET dinamiza acesso ao conhecimento.
- No Espaço de Ideias, trazemos para reflexão o tema “energia que move um país”.
- Alcina Parreira, o Rosto da Casa, partilhou a sua experiência académica e profissional, baseada na inovação, formação e impacto institucional.



### ANGOLA E CHINA REFORÇAM COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA NO DOMÍNIO MINÉRIO E PETROLÍFERO

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás esteve em missão oficial na República Popular da China onde reforçou a cooperação bilateral nos sectores energético, mineiro e académico.



### INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA APRESENTA BALANÇO DE 2025

Angola produziu 15,19 milhões de quilates de diamantes em 2025, registando um crescimento de cerca de 8% face a 2024 e superando as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027.



### FORMAÇÃO EM LIDERANÇAS TRANSFORMATIVAS REFORÇA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DO MIREMPET

Os participantes foram dotados de ferramentas modernas de liderança, com enfoque na promoção de uma cultura organizacional mais proactiva, colaborativa e orientada para resultados, bem como técnicas de oratória e comunicação assertiva.

**MENSAGEM DO MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS  
POR OCASIÃO DA ABERTURA DAS JORNADAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS ALUSIVAS À  
CELEBRAÇÃO DO 27 DE ABRIL – DIA DO TRABALHADOR MINEIRO ANGOLANO**

Caros Colegas Trabalhadores Mineiros,  
Distintos Funcionários do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada honra e profundo respeito que me dirijo a todos vós, por ocasião da celebração do 27 de Abril – Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, instituído em 1985, totalizando, este ano, 41 anos, nos termos da Resolução n.º 6/85, de 15 de Abril. Esta data constitui um marco de grande simbolismo nacional, dedicado àqueles que têm sido pilares essenciais da nossa indústria extractiva.

Hoje, rendemos homenagem a todos os trabalhadores mineiros que, com esforço, dedicação e espírito de missão, contribuem decisivamente para o desenvolvimento sustentável do Sector e, conseqüentemente, para o progresso económico e social de Angola. Celebrar esta efeméride é reconhecer o papel estratégico desempenhado pelos homens e mulheres que, ao longo dos anos, têm assegurado a continuidade das metas e objectivos que norteiam o nosso compromisso institucional, estabelecido nos Planos de Desenvolvimento Nacional.

O trabalhador mineiro angolano é, e continuará a ser, símbolo de coragem, resiliência e compromisso patriótico. O seu contributo é vital para a afirmação de um sector moderno, eficiente e orientado para o futuro.

No âmbito destas celebrações, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás promove as Jornadas Técnicas e Científicas, a decorrer ao longo de três semanas, integrando actividades técnico-científicas, culturais, desportivas e recreativas, envolvendo instituições públicas e privadas, operadores mineiros, instituições académicas, especialistas, estudantes e a sociedade civil.

Destacamos, em particular, as Consultas Públicas do Cadastro Mineiro Digital de Angola (CMA), ferramenta estratégica para elevar o sentimento de transparência no Sector Mineiro e reduzir a burocracia, alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Serão igualmente realizadas visitas a projectos mineiros estratégicos, workshops e encontros técnicos dedicados a procedimentos ambientais, segurança e saúde ocupacional, actividade mineira sustentável, inovação e tecnologia, responsabilidade social e formação técnica.

No domínio cultural e educativo, terá lugar a II Edição da Feira Educativa do Trabalhador Mineiro, bem como exposições, lançamento de obras literárias e actividades desportivas de integração.

Ao celebrarmos o Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, homenageamos os que hoje continuam a servir a Pátria com dedicação, bem como aqueles que lançaram os alicerces de um sector forte e moderno.

Com estas palavras e sob o lema “Foco e Trabalho em Equipa”, declaro oficialmente abertas as jornadas técnico-científicas, formativas e culturais alusivas às comemorações do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano.

Viva o Trabalhador Mineiro Angolano!  
Viva a nossa mineralmente abençoada Angola!

Luanda, aos 7 de Abril de 2026.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**Diamantino Pedro Azevedo**

## ANGOLA E CHINA REFORÇAM PARCERIA ESTRATÉGICA NO DOMÍNIO MINÉRIO E PETROLÍFERO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, esteve, de 9 a 15 de Abril, em missão oficial na República Popular da China, com passagens por Nantong, Pequim e Beijing, reforçando a cooperação bilateral nos sectores energético, mineiro e académico.

Em Nantong, o governante visitou os estaleiros da China Merchants Heavy Industry, onde acompanhou a construção da plataforma FPSO Kaminho, destinada ao Bloco 20 da Bacia do Kwanza, que conta já com 50% de execução e deverá entrar em operação até 2028, contribuindo com cerca de 70 mil barris de petróleo por dia para a produção nacional.

Em Pequim, reuniu-se com o Vice-Ministro da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China (CNDP), Zhou Haibing, e com o seu homólogo chinês, Guan Zhi'ou, tendo sido discutido estratégias de cooperação nos domínios do petróleo, gás e recursos minerais. Foram também analisados a possibilidade de novos projectos e o envolvimento de empresas chinesas em Angola, reforçando a importância da parceria bilateral.

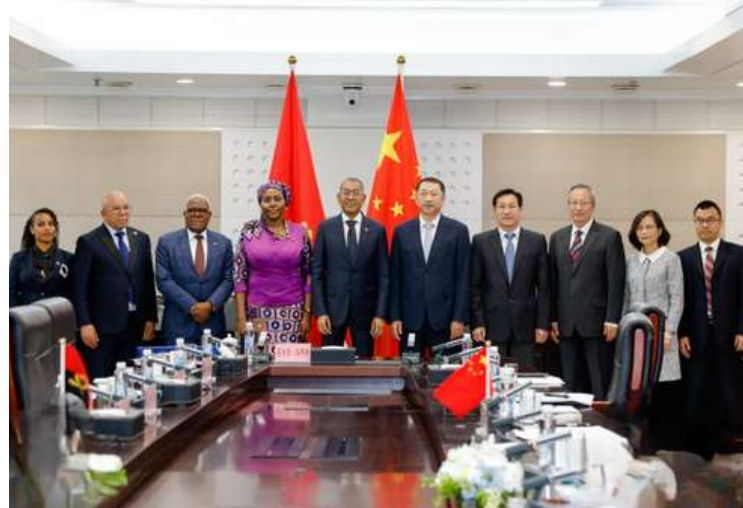
Entre os principais projectos em curso em Angola com participação chinesa, destacam-se a fábrica de amónia e ureia no Soyo e a Refinaria do Lobito, que já atingiu cerca de 25% de execução física. No sector mineiro, empresas chinesas estão envolvidas na prospecção de manganês, cobre e quartzo, além de novos projectos de produção de cobre e exploração de nióbio.

Diamantino Azevedo reuniu-se ainda com representantes da Sinopec, liderada por Hou Qijun, e da China National Petroleum Corporation (CNPC). O reforço da presença destas empresas no upstream angolano e o desenvolvimento do Pólo Petroquímico do Soyo, além de questões de financiamento de grandes infra-estruturas energéticas foram os principais temas tratados. Na ocasião, o ministro manifestou o interesse do Executivo em “vê-las muito mais presente no nosso país”.

Por sua vez, o Presidente da CNPC, Zhou Xinhui, afirmou que Angola é “um bom parceiro no domínio dos

hidrocarbonetos” e manifestou disponibilidade para “reforçar a cooperação comercial neste segmento”.

No plano académico, a delegação angolana, integrada pela Embaixadora de Angola na China, Dalva Ringote Allen, e por outros responsáveis do Sector, visitou a Universidade de Petróleo de Pequim, onde foi identificada a possibilidade de cooperação com o Instituto Superior Politécnico da Sonangol (ISPTEC) e o seu centro de investigação, visando a formação e capacitação de quadros nacionais. O presidente da UPC, Jin Yan, manifestou total disponibilidade para apoiar Angola, incluindo programas conjuntos e intercâmbio de docentes.



Durante a missão, o governante reuniu-se também com Wang Fu, presidente da Qinhai Lihao Clean Energy, mostrou interesse em desenvolver em Angola a produção de polissilício e painéis solares, aproveitando os abundantes recursos de quartzo e silício do país. No final, o ministro Azevedo referiu que a visita permitiu consolidar relações institucionais, abrir novas perspectivas e reforçar a cooperação no domínio das energias.

## MINISTRO AZEVEDO DEFENDE MAIOR PRESENÇA DA CNPC EM ANGOLA

À 15 de Abril, no último dia da missão na China, Diamantino Azevedo visitou a China National Petroleum Corporation (CNPC), em Pequim. A delegação angolana foi recebida pelo presidente da empresa, Zhou Xinhui, que destacou Angola como “um bom parceiro no domínio dos hidrocarbonetos”, sublinhando que o país “desempenha um papel importante no mercado global” e manifestando a expectativa de “reforçar a cooperação comercial neste segmento”.

O ministro explicou que o objectivo da visita foi avaliar o que se pode fazer em conjunto com a CNPC e garantir uma presença mais forte da companhia em Angola.

Acrescentou que o Executivo angolano reconhece “a grandeza, experiência e posição da CNPC na indústria petrolífera”, razão pela qual deseja “vê-la muito mais presente no país”. O governante assinalou ainda que Angola possui “grande potencial de petróleo em terra” e manifestou interesse em que a companhia se engaje mais no upstream, refinação e petroquímica.

Azevedo reforçou que Angola dispõe de “espaço grande” no upstream marítimo e terrestre, assim como no downstream e na comercialização, destacando a importância do conhecimento chinês na perfuração de poços em águas profundas e ultraprofundas.

Manifestou ainda interesse em discutir a componente da comercialização e convidou uma delegação da CNPC a deslocar-se, o mais breve possível, a Angola para analisar em detalhe os temas abordados no encontro.

Em resposta, Zhou Xinhui afirmou que a CNPC “tem grande experiência em construção de refinarias” e que essa capacidade pode ser aplicada em Angola. Acrescentou que a empresa vai estudar a possibilidade de exploração de petróleo onshore e offshore e garantiu estar aberta às oportunidades existentes no país.



O presidente da companhia assegurou que continuarão a trabalhar em investimentos em blocos petrolíferos angolanos e sugeriu à PetroChina Internacional a celebração de um acordo de longo prazo no comércio de petróleo bruto e gás com Angola.



## MIREMPET ABRE JORNADAS DO MINEIRO



As Jornadas Técnicas e Científicas alusivas ao Dia do Trabalhador Mineiro Angolano foram abertas no dia 7 de Abril, em Luanda, pelo Director Nacional de Recursos Minerais, Paulo Tanganha, em representação do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

O acto marcou o início de três semanas de actividades dedicadas à valorização da classe mineira, integrando iniciativas de carácter técnico, científico, cultural e institucional.

Na ocasião, foi lida a mensagem do Ministro dos Recursos

Minerais, Petróleo e Gás, dirigida a todos os funcionários e colaboradores do Sector Mineiro.

Durante a cerimónia, foi igualmente apresentado o projecto “Happy Hour de Integração – Conectando Talento, Potencializando Resultados”, uma iniciativa que visa reforçar a integração e a partilha de experiências entre funcionários e parceiros do MIREMPET.

A segunda sessão do Happy Hour realizou-se a 10 de Abril, no MIREMPET e promoveu um debate sobre liderança estratégica, compliance, inovação e visou reforçar uma gestão orientada para a eficácia, bem como a transformação sustentável do sector, contribuindo para o fortalecimento da confiança institucional e da cultura organizacional.

As jornadas decorrem até 27 de Abril e incluem actividades desportivas, culturais e recreativas, com o objectivo de destacar a importância estratégica do sector de recursos minerais no desenvolvimento económico e social do país.

## INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA APRESENTA BALANÇO DE 2025



Angola produziu 15,19 milhões de quilates de diamantes em 2025, registando um crescimento de cerca de 8% face a 2024 e superando as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027. A informação foi avançada, a 14 de Abril, pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Víctor, durante a reunião de

balanço da produção, comercialização e exportação de diamantes, realizada no Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, onde foram igualmente apresentadas as perspectivas do subsector para 2026. Segundo o governante, a produção alcançada ultrapassou tanto a meta inicial do PDN, fixada em 15,13 milhões de quilates, como a meta revista de 14,8 milhões, “confirmando a solidez do sector diamantífero nacional, apesar de um contexto internacional marcado por desafios”.

No domínio do comércio externo, Angola exportou, em 2025, mais de 17 milhões de quilates, correspondentes a um valor bruto de 1,6 mil milhões de dólares norte-americanos. Os Emirados Árabes Unidos foram o principal destino, absorvendo 78,6% das exportações, seguidos pela Bélgica, com 19,9%.

De acordo com os dados apresentados, o volume de

diamantes comercializado aumentou cerca de 70% em relação ao ano anterior, enquanto o valor bruto cresceu 6,7%. Este desempenho resulta de uma estratégia orientada para o aumento dos volumes, como forma de compensar a pressão descendente dos preços no mercado internacional.

Ao abordar o contexto global, Jânio Corrêa Víctor reconheceu que o mercado de diamantes permanece exigente, influenciado por uma procura mais contida, pela concorrência dos diamantes sintéticos e por ajustamentos estruturais ao longo da cadeia de valor. Ainda assim, destacou que Angola “tem vindo a afirmar-se como um actor resiliente e cada vez mais credível no panorama mundial”.

O governante reafirmou o compromisso do Executivo com um sector mineiro transparente, responsável e sustentável, assente na boa governação, na valorização do capital humano, no reforço do conteúdo local e na atracção de investimento qualificado.

No domínio da responsabilidade social, destacou o contributo das empresas diamantíferas na implementação de projectos estruturantes nas áreas da educação, saúde e formação profissional, com impacto directo nas comunidades.

Entre as iniciativas, constam a construção e o apetrechamento do Campus Universitário Lueji A’Nkonde, no Dundo, e do



e do Instituto Politécnico de Saurimo, ambos inaugurados em Agosto de 2025, pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, bem como o reassentamento de 300 famílias provenientes de comunidades adjacentes à Mina do Luele, na província da Lunda-Sul.

Jânio Corrêa Víctor sublinhou, ainda, que o encontro decorre no mês em que se assinala o Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, celebrado a 27 de Abril, “uma efeméride que homenageia os profissionais que contribuem para a valorização dos recursos minerais e para o desenvolvimento do País”.

Relativamente a 2026, o Secretário de Estado referiu que o Executivo antevê uma estabilização gradual do mercado, sustentada por maior disciplina na oferta e por uma procura mais selectiva, ainda condicionada por factores externos.

## MIREMPET REALIZA WORKSHOP SOBRE PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE CONSERVAÇÃO



O workshop realizou-se a 8 de Abril, no Auditório Albina Assis. Foram apresentados temas relacionados com os procedimentos ambientais no exercício da exploração de recursos minerais, petróleo e gás em zonas definidas como reservas naturais.

Na ocasião, o Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente do MIREMPET, destacou a importância estratégica do sector mineiro para o desenvolvimento económico de Angola e os seus desafios, a necessidade de reforçar as práticas sustentáveis, incluindo a

redução da pegada de carbono, a integração de energias renováveis, a implementação de programas de reflorestação para a recuperação de áreas degradadas e a importância do cumprimento da legislação ambiental, como o Código Mineiro e o Regulamento de Avaliação de Impacte Ambiental. “Devemos reafirmar o compromisso colectivo de promover uma mineração mais responsável, mais sustentável e alinhada com a legislação nacional aplicável e às melhores práticas internacionais. Só assim poderemos garantir que os recursos naturais de hoje se transformem em prosperidade duradoura para as gerações futuras”, apelou Manuel Xavier.

Dário Zua, funcionário da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), destacou que o projecto na Bacia do Etosha-Okavango apresenta impacto positivo, com potencial para gerar empregos e impulsionar a economia. Referiu, ainda, que “os impactos ambientais identificados são limitados e mitigáveis, não comprometendo a viabilidade do

projecto, cujas próximas fases dependerão de licenciamento ambiental específico”.

Por sua vez, o Director do Gabinete Jurídico do Ministério do Ambiente, Miranda Kiala, enfatizou a necessidade de conciliar a actividade mineira com a preservação ambiental, melhorar a

fiscalização, combater o garimpo ilegal e promover a responsabilidade social junto das comunidades.

O workshop realizou-se no âmbito das jornadas alusivas à celebração do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano.

## FORMAÇÃO EM LIDERANÇAS TRANSFORMATIVAS REFORÇA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DO MIREMPET



Directores nacionais, chefes de departamento e técnicos do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás concluíram, a 2 de Março, a formação em Lideranças Transformativas e Protagonistas, promovida pela escola Arquitetura RH.

Os participantes foram dotados de ferramentas modernas de liderança, com enfoque na promoção de uma cultura organizacional mais proactiva, colaborativa e orientada para resultados, bem como técnicas de oratória e comunicação assertiva.

Ao longo do treinamneto, foram abordadas metodologias inovadoras de gestão de equipas, desenvolvimento de competências comportamentais e o reforço do papel do líder como agente de transformação institucional.

Durante duas fases, 19 a 23 de Janeiro e 01 de Abril, as facilitadoras Gaya Machado, Cláudia Serrano e Izabela Mioto promoveram trabalhos individuais e em grupo, para estimular a consciência dos participantes, conciliando diferentes competências, como: inteligência emocional, gestão e cultura.

## BIBLIOTECA DO MIREMPET DINAMIZA ACESSO AO CONHECIMENTO



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem vindo a consolidar a Biblioteca institucional como um centro de apoio técnico, científico e informacional ao serviço dos seus funcionários, no quadro da estratégia de reforço do conhecimento interno.

A unidade tem desenvolvido actividades de catalogação e organização do acervo bibliográfico, com registo sistemático das obras disponíveis. Até ao momento, foram registados mais de 165 títulos de publicações periódicas e 1.393 não periódicas.

As publicações periódicas incluem jornais, revistas, boletins e documentos técnicos actualizados com regularidade, enquanto as não periódicas abrangem livros, relatórios, estudos e teses, constituindo fontes de referência aprofundada.

Com este trabalho, a Biblioteca visa facilitar o acesso prévio à informação, permitindo que os funcionários identifiquem os títulos disponíveis antes da consulta, reduzindo o tempo de pesquisa e promovendo maior eficiência.

O acesso ao acervo é feito presencialmente, com apoio técnico especializado para pesquisa e utilização dos recursos.

Está igualmente em curso a implementação de uma plataforma digital que permitirá, numa fase futura, o registo dos utilizadores e o acesso remoto à informação.

Mais do que um espaço de consulta, a Biblioteca do MIREMPET afirma-se como um ambiente de aprendizagem, reflexão e produção de conhecimento.

Neste sentido, convida-se a todos os funcionários a visitarem-na, aproveitando não só o acervo disponível, mas também as excelentes condições criadas para a leitura, estudo e investigação, contribuindo assim para o fortalecimento da cultura institucional e do desempenho profissional.

## TORNEIO DE FUTSAL ABRE ACTIVIDADES DESPORTIVAS DAS JORNADAS DO MINEIRO



O pontapé de saída foi dado a 11 de Abril, no campo desportivo de Catoca, em Luanda. A abertura foi feita pelo Director Nacional de Recursos Minerais, Paulo Tanganha, que destacou o simbolismo do evento e a valorização do capital humano no Sector. “Ser mineiro é ser um profissional especial, aquele que fornece a matéria-prima essencial para a indústria que sustenta as nossas vidas diariamente. O objectivo desta iniciativa não é apenas o prémio, mas celebrar a actividade mineira, promovendo a união, o espírito de equipa e o fair-play”, afirmou.

Na jornada inaugural, o MIREMPET venceu a Oceaneering por 8–3. Registaram-se ainda as vitórias do IGEO sobre a Sonangol E.P. (4–3), da Etuenergia frente à ANPG nos penáltis (2–0 após 5–5 no tempo regulamentar), da Endiama sobre a Sonangol D.C. (6–5) e da Catoca diante da ANRM (6–3).

Após a primeira jornada, Bernardo Gonçalves (Etuenergia) lidera a lista de melhores marcadores com cinco golos, seguido de Mauro William (MIREMPET) com três.

Os quartos de final estão agendados para o dia 18 de Abril (sábado), estando já definido os seguintes jogos: ANPG-Sonangol D.C, Sonangol E.P.-Luele, e IGEO-Etuenergia.

A jornada inaugural foi prestigiada pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso.



### Torneio de Xadrez

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, acompanhado pelo vice-presidente da Federação Angolana de Xadrez (FAX), Domingos Ferraz, procedeu, a 12 de Abril, à abertura do torneio, denominado “Taça do Mineiro em Xadrez”.



A competição está organizada em três categorias distintas, nomeadamente o torneio dos mestres, a classe dos trabalhadores do sector e a classe infantil, promovendo assim a participação de diferentes níveis e faixas etárias.

Na ocasião, o vice-presidente da FAX manifestou satisfação pela inclusão contínua da modalidade nas jornadas do Mineiro e agradecemos o facto de, pela quarta vez consecutiva, o xadrez fazer parte das jornadas, o que demonstra o reconhecimento e valorização da modalidade.



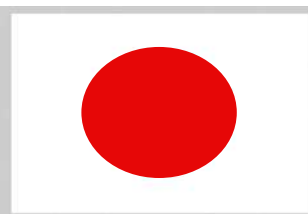
## ANGOLA E JAPÃO AVANÇAM NA PARCERIA PETROLÍFERA E MINEIRA



O encontro teve como objectivo a apresentação de cumprimentos institucionais e o reforço da intenção de aprofundar a cooperação bilateral entre Angola e o Japão nos sectores do petróleo e dos recursos minerais.

À saída da audiência, o diplomata japonês referiu que a reunião permitiu abordar oportunidades de colaboração e investimento no Sector, sublinhando que o encontro “representou um passo inicial” para o desenvolvimento de futuras parcerias e negociações entre os dois países.

O Embaixador do Japão em Angola, Hiroaki Sano, foi recebido, a 2 de Abril, pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, nas instalações do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.



**JORNADAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS DO DIA DO TRABALHADOR MINEIRO ANGOLANO**

**“MINERAR COM CONSCIÊNCIA, PRESERVAR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES”**

**• CONFERÊNCIA • WORKSHOP • CULTURA • DESPORTO**

## OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na produção de conteúdos informativos em Angola, levanta desafios relevantes em matéria de segurança da informação e protecção de dados pessoais, exigindo o cumprimento rigoroso da Lei n.º 22/11, de 17 de Junho (Lei de Protecção de Dados Pessoais), sob supervisão da Agência de Protecção de Dados (APD).

Entre os principais riscos identificados destaca-se a inserção inadvertida de dados pessoais, confidenciais ou sensíveis em plataformas de IA, podendo resultar em exposição indevida ou utilização não autorizada dessas informações. Acresce o risco de transferência internacional de dados para servidores externos, sem verificação das condições legais aplicáveis, bem como a retenção prolongada de dados pelas plataformas. Regista-se ainda a possibilidade de disseminação de conteúdos incorrectos ou manipulados, incluindo desinformação.

No plano da conformidade legal, a utilização de IA deve observar princípios fundamentais, como o consentimento informado do titular dos dados, a limitação da finalidade, a proporcionalidade e a garantia de segurança e confidencialidade no tratamento da informação.



Recomenda-se, neste sentido, a adopção de medidas práticas de mitigação de risco, incluindo a classificação prévia da informação, a anonimização ou mascaramento de dados sensíveis, e a utilização de mecanismos de encriptação. Deve igualmente ser assegurada a implementação de políticas internas claras sobre o uso de IA, controlo de acessos e formação contínua dos utilizadores.



As entidades devem ainda garantir mecanismos de monitorização e resposta a incidentes, em conformidade com as orientações da APD, assegurando a notificação atempada de qualquer ocorrência de violação de dados.

Em síntese, a utilização de Inteligência Artificial, deve ser enquadrada por uma abordagem responsável e preventiva, assegurando o equilíbrio entre inovação tecnológica e o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos, nos termos da legislação vigente em Angola.

**2026**  
 JORNADAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS DO DIA DO  
 TRABALHADOR MINEIRO ANGOLANO

**"MINERAR COM CONSCIÊNCIA, PRESERVAR  
 PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES"**

• CONFERÊNCIA • WORKSHOP • CULTURA • DESPORTO

## QUEM VIVE, APRENDE

O adágio “Quem vive, aprende” traduz a ideia de que a experiência é uma das mais importantes fontes de conhecimento ao longo da vida. Cada vivência, positiva ou negativa, encerra em si uma lição que contribui para o amadurecimento pessoal e para o desenvolvimento da capacidade de julgamento.

No quotidiano, os desafios e as dificuldades assumem particular relevância, uma vez que permitem ao indivíduo

adquirir competências práticas, desenvolver resiliência e aperfeiçoar a forma como enfrenta novas situações.

Mais do que o conhecimento teórico, a experiência vivida constitui um instrumento essencial para a tomada de decisões mais conscientes e adequadas no futuro.

Deste modo, o adágio reforça a noção de que a vida funciona como um espaço permanente de aprendizagem, no qual cada acontecimento representa uma oportunidade de crescimento e evolução contínua.

## SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa  
Técnico de Comunicação

### COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA MINEIRA DE ANGOLA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E AGENDA DE TRANSFORMAÇÃO

A obra, da autoria do Engenheiro de Minas, João Chimuco, analisa de forma sistemática o potencial mineiro de Angola e os desafios associados à sua transformação em competitividade sustentável, diversificação económica e desenvolvimento social, num contexto marcado pela dependência de poucos recursos e pela volatilidade dos mercados internacionais.

Com base em referências de instituições internacionais como o Banco Mundial, AfDB, OCDE, ICMM, USGS e EITI, o autor articula uma abordagem técnico-científica e comparada sobre o sector mineiro angolano, integrando a experiência prática e a análise das dinâmicas globais da indústria.

O livro aborda o percurso histórico e institucional do Sector, o papel do PLANAGEO no conhecimento geológico do país, o desempenho da mineração não petrolífera e os principais factores de competitividade, com destaque para o quadro regulatório e fiscal, infra-estruturas logísticas — incluindo o Corredor do Lobito — capital humano, tecnologia, ESG e licença social para operar.

Na componente propositiva, são apresentados eixos estratégicos de reforma orientados para a modernização do Sector, reforço da integração regional e promoção de uma indústria mineira mais inovadora, sustentável e geradora de emprego qualificado, defendendo a transição de uma economia baseada na exportação de recursos brutos para um modelo de maior valor acrescentado.

Trata-se de uma obra técnico-académica destinada a decisores públicos, reguladores, empresas, investidores, académicos e estudantes. As análises e opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade do autor e não representam posições oficiais de instituições do Estado angolano.

A Biblioteca do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, aguarda o seu lançamento, com vista a reforçar o acesso dos seus leitores a obras de natureza técnico-científica e de apoio ao conhecimento do Sector.



## ENERGIA QUE MOVE UM PAÍS

Por: **Morgado Jr.**

Colaborador da Revista Estrategizando - Notícias, Reflexão e Acção



Ao amanhecer em Luanda, o movimento quotidiano de autocarros, camiões, actividades industriais e serviços inicia-se de forma contínua e aparentemente natural. Contudo, por detrás deste funcionamento regular da economia nacional está um elemento essencial e muitas vezes invisível: a energia.

Sem o abastecimento de combustíveis, o sistema de transportes seria interrompido, a actividade industrial seria afectada e as cadeias logísticas entrariam em ruptura, com impactos directos na dinâmica económica do país.

Esta realidade foi evidenciada no balanço do quarto trimestre de 2025, do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), no qual se analisou o desempenho do mercado nacional de combustíveis, destacando-se a continuidade dos esforços para assegurar a estabilidade do abastecimento em todo o território.

Segundo os dados apresentados, a Sonangol mantém um papel central na cadeia de distribuição de combustíveis em Angola, garantindo a maior parcela do abastecimento do mercado interno, num contexto de elevada exigência logística e operacional.

Num ambiente internacional marcado por volatilidade dos preços do petróleo, estrangimentos nas cadeias de fornecimento e incertezas energéticas globais, a gestão do abastecimento energético assume-se como um factor estratégico para a estabilidade económica e social.

O IRDP, enquanto entidade reguladora, acompanha e supervisiona o funcionamento do mercado dos derivados do

petróleo, assegurando mecanismos de regulação, transparência e estabilidade do Sector.

A cadeia logística associada ao abastecimento energético envolve operações complexas que garantem a distribuição de combustíveis a aeroportos, centros urbanos, unidades industriais e redes de transporte, assegurando a continuidade da actividade económica em todo o país. A Agência Internacional de Energia tem reiterado que a segurança energética constitui um dos pilares fundamentais para o crescimento económico e a estabilidade das nações.

Num plano mais reflexivo, o tema ganhou particular atenção após a consulta de conteúdos na newsletter do MIREMPET, onde é evidenciado o funcionamento regular e coordenado do sistema de abastecimento energético nacional. Num contexto em que frequentemente se destacam desafios e estrangimentos, esse registo evidencia também a existência de estruturas operacionais que funcionam de forma contínua, ainda que pouco visíveis ao público.

Este tipo de observação é igualmente referido por diversos estudos sobre infra-estruturas críticas, que destacam que os sistemas energéticos, quando eficientes, tendem a tornar-se “invisíveis” no quotidiano, precisamente por funcionarem com normalidade. Neste sistema, a Sonangol assume um papel determinante enquanto operador estruturante do abastecimento energético nacional, contribuindo para a regularidade e previsibilidade do mercado.

Como refere o economista Herman Daly: **“Uma economia sustentável é aquela que reconhece que a Terra é um sistema finito e que o verdadeiro progresso consiste em aprender a prosperar dentro desses limites.”**



"Hoje, rendemos homenagem a todos os trabalhadores mineiros que, com esforço, dedicação e espírito de missão, contribuem decisivamente para o desenvolvimento sustentável do Sector e, conseqüentemente, para o progresso económico e social de Angola. Celebrar esta efeméride é reconhecer o papel estratégico desempenhado pelos homens e mulheres que, ao longo dos anos, têm assegurado a continuidade do estabelecido nos Planos de Desenvolvimento Nacional".

**Extrato da mensagem do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, lida na abertura das Jornadas Técnicas e Científicas alusivas ao Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, 07.04.2026.**

"Espero que concluam o projecto Kaminho dentro do prazo, pois Angola e o mundo necessitam dos 70 mil barris de petróleo a serem produzidos no Bloco 20 da Bacia do Kwanza".

**Ministro Diamantino Azevedo, no quadro da visita de trabalho a China, 09.04.2026.**



"Devemos reafirmar o compromisso colectivo de promover uma mineração mais responsável, mais sustentável e alinhada com a legislação nacional aplicável e às melhores práticas internacionais. Só assim poderemos garantir que os recursos naturais de hoje se transformem em prosperidade duradoura para as gerações futuras."

**Manuel Xavier, Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente, na abertura do workshop sobre procedimentos ambientais em áreas de conservação, 08.04.2026.**

"Os impactos ambientais identificados são limitados e mitigáveis, não comprometendo a viabilidade do projecto, cujas próximas fases dependerão de licenciamento ambiental específico".

**Dário Zua, funcionário da ANPG, na abertura do workshop sobre procedimentos ambientais em áreas de conservação, 08.04.2026.**



"É nosso dever assegurar que esta nova etapa de vida seja vivida com segurança e dignidade".

**Ana Feijó, Administradora da Endiama, na entrega dos primeiros cartões do plano de saúde aos reformados da Caixa Social de Catoca, 04.04.2026.**

"Em Catoca cuidamos do trabalhador na fase activa e continuamos presentes na reforma, mantendo o compromisso e acompanhamento, mesmo quando parte".

**José Zeca Ngoia, Director do Capital Humano da Sociedade Mineira de Catoca.**





## ALCINA PARREIRA

### ALCINA PARREIRA REGRESSA AO MIREMPET COM FOCO NA INOVAÇÃO, FORMAÇÃO E IMPACTO INSTITUCIONAL

O “Rosto da Casa” da edição nº 99, da newsletter do MIREMPET é Alcina Maria da Silva Parreira, Técnica da Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), que regressou recentemente de uma formação no exterior com o objectivo claro de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos e contribuir para o fortalecimento institucional do Sector.

Licenciada em Relações Internacionais em Angola, prosseguiu a sua formação académica em Portugal, onde concluiu o mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização, destacando-se com a classificação de 18 valores na dissertação final. O seu estudo, intitulado “*Liderança Ética e Sustentabilidade: Impacto na Motivação de Colaboradores no Sector Mineiro em Angola*”, apresentado no Instituto Superior de Gestão (ISG), evidencia o papel transformador da liderança ética como alavanca de mudança e de valorização do capital humano num sector estratégico como o mineiro.

Alcina Parreira destaca-se com um percurso marcado pela consistência, pelo rigor e pela aposta contínua no desenvolvimento pessoal e profissional. A sua mais recente experiência formativa no estrangeiro representou, “um verdadeiro ponto de viragem”, permitindo-lhe adquirir uma visão mais estratégica, crítica e orientada para resultados.

“Estudar fora foi mais do que uma experiência académica; representou um verdadeiro processo de crescimento pessoal e de descoberta. Foi particularmente marcante ser exposta a um modelo de ensino assente no pensamento crítico, na autonomia, na articulação entre teoria e prática, que forma profissionais capazes de questionar, analisar, bem como propor soluções de forma consistente e fundamentada”, enfatizou o Rosto da Casa.

De regresso ao país, Alcina Parreira afirma ter trazido “não apenas conhecimento, mas uma forma diferente de olhar para o trabalho.

Esta mudança já se reflecte no seu desempenho, nomeadamente na elaboração de documentos institucionais, que passaram a ser “mais claros, mais analíticos e orientados para apoiar a tomada de decisão”.

Com um percurso iniciado em 2009, no Governo Provincial do Bengo, como Assistente Administrativa, Alcina construiu uma carreira sólida, assente no rigor, na disciplina e no sentido de responsabilidade. Em 2014, enquanto formadora no Instituto de Formação da Administração Local (IFAL), reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento humano, capacitando técnicos e gestores para uma actuação ética e eficiente.

Desde 2017, integra o sector mineiro, tendo passado pela Direcção Nacional de Negociações e Concessões Mineiras.

No MIREMPET, onde trabalha há vários anos, assume a sua função como uma missão: “não basta gerir recursos, mas é necessário também fazê-lo com responsabilidade, ética e orientação para o futuro”.

A técnica defende uma actuação cada vez mais estratégica no Sector, alinhada com os princípios da sustentabilidade e da boa governação.



Entre as iniciativas que pretende implementar, destacam-se a promoção de sessões internas de partilha de conhecimento, o reforço da comunicação institucional e a valorização da liderança ética.

Para Alcina, “investir nas pessoas e na forma como comunicamos pode transformar a qualidade do trabalho institucional”.

Descrita por si própria como resiliente, íntegra e orientada por propósito, acredita que o sucesso profissional está profundamente ligado aos valores pessoais. “A confiança não se impõe, constrói-se, com tempo, consistência e verdade”, afirma.

Apaixonada pela leitura, pelo exercício físico e pela dança, talento que assume como uma forma de expressão livre, encontra no equilíbrio pessoal a base para enfrentar os desafios de um Sector exigente.

Reconhece que trabalhar na área mineira implica lidar com dimensões económicas, sociais e ambientais complexas, mas encara os desafios como oportunidades de crescimento. “Aprendi que os desafios não são obstáculos, mas sim oportunidades para fazer melhor”, sublinhou.

Com uma visão clara para o futuro, Alcina Parreira ambiciona continuar a crescer em responsabilidade e impacto, contribuindo para equipas mais fortes, organizações mais conscientes e um sector mineiro mais sustentável em Angola.

“Não invista apenas no que sabe, invista em quem você pode se tornar.

O conhecimento abre portas, mas é a forma como pensamos, comunicamos e agimos que define o impacto que deixamos”, aconselha.

O seu percurso e a sua visão reflectem o compromisso de uma nova geração de quadros técnicos, preparados para responder aos desafios actuais e futuros do sector, com competência, ética e sentido de missão.



**mirempet.gov.ao**  
Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás



**JORNADAS DO TRABALHADOR  
MINEIRO**

### **Actividades Programadas**

- 20/04 – Encontro de Auscultação dos Operadores Mineiros de Rochas Ornamentais, Lubango
- 21/04 – Visita a Pedreira de Granito Negro e a Fábrica de Transformação da H&M Granitos, Lubango
- 22/04 – Última Sessão do Projecto "Happy Hour" de Integração
- 22/04 – Gala do Prémio Catoca de Jornalismo, Saurimo
- 23/04 - Visita ao Projecto Chitotolo, Nzage
- 24/04 – Abertura da 2ª edição da Feira Educativa do Trabalhador Mineiro
- 24/04 – Sessão Interactiva de Apresentação e Esclarecimentos do Cadastro Mineiro Digital de Angola (CMA), Luanda
- 25/04 – Grande Prémio de Ciclismo
- 25/04 – Final das Competições Desportivas e Cerimónia de Premiação
- 27/04 – Acto Central e Encerramento das Jornadas.

## MIREMPET ACOLHE LANÇAMENTO DE PLATAFORMA INFORMATIVA "IMPACTO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA"



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) acolheu, a 15 de Abril, o lançamento da Plataforma Informativa "Impacto da Indústria Extractiva" (PIIE), uma iniciativa da Bumbar Mining, integrada nas Jornadas Técnicas e Científicas alusivas ao Dia do Trabalhador Mineiro.

A PIIE é uma plataforma de comunicação e monitorização, composta por um jornal mensal, um portal multimédia, podcasts e campanhas de proximidade, destinadas a dar maior visibilidade aos projectos sociais desenvolvidos pelas empresas do sector mineiro angolano.

O acto foi testemunhado pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, que destacou que a criação da plataforma ocorre num contexto em que a transparência e a responsabilidade social se afirmam como exigências éticas e legais da indústria extractiva. O governante recordou que, entre 2017 e o primeiro trimestre de 2023, o Sector investiu mais de 565 milhões de dólares norte-americanos em projectos sociais, sobretudo nas áreas da educação, saúde e desenvolvimento comunitário, embora a divulgação desses resultados permaneça limitada. Durante o lançamento, foi igualmente sublinhada a necessidade de uma gestão sustentável dos recursos minerais, lembrando tratar-se de recursos finitos cujo aproveitamento deve gerar benefícios duradouros para as gerações futuras.

O responsável da plataforma, Sebastião Panzo, afirmou que a PIIE pretende humanizar os dados, transformando números em histórias reais de beneficiários e reforçando a ligação entre empresas e comunidades. A Bumbar Mining é uma agência de consultoria especializada em comunicação, media, organização de eventos e capacitação no sector extractivo.

### AGENDA

- 04 e 05/05 – Fórum sobre Investimento Mineiro e Petrolífero, Menongue.
- 09 e 10/09 – Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

### FICHA TÉCNICA

**Director:** Luciano Canhanga

**Supervisora:** Cristina Cunha

**Coordenador:** Alexandre Sousa

**Redacção:** Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Francisco Magalhães, Feliciano

Luzayamo e Elizabeth Jai

**Colaboração:** Alcina Pereira

**Paginação:** Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES  
DO MÊS  
ABRIL - 2026



ELIASER CAPITA  
01/04  
DNSEA



NÚRIA DE CARVALHO  
03/04  
GSERM



ISABEL VERGUEIRO  
04/04  
GI



BERNARDO CAIANGA  
05/04  
SG



DEISE BERNARDO  
05/04  
GS



JACQUELINA DA SILVA  
06/04  
GRH



DIONAI CARTAXO  
06/04  
DNFCL



CELMA PINTO  
07/04  
DNP



DAVID COUTO  
09/04  
SG



FÁVIO SAÚDE  
09/04  
SG



ARMINDA DA COSTA  
10/04  
DNFCL



MASSOUSSA ALAIN  
12/04  
GEPE



ALCINA PARREIRA  
13/04  
DNRM



NADIA MARCELINO  
13/04  
DNP



FERDINANDO DIAS  
13/04  
GTICI



HENDA AGOSTINHO  
14/04  
GRH



RAIMUNDO PIMPÃO  
14/04  
GRH



ISAÍAS SOBRINHO  
15/04  
SG



EUGÉNIA LUNGA  
15/04  
GM



MARIANA POMBAL  
16/04  
SG



AUGUSTO SUMBO  
20/04  
GS



SARA GONÇALVES  
21/04  
DNRM



AMÉRICO DA COSTA  
22/04  
SG



FERNANDES LUÍS  
22/04  
SG



MENDES ZÁS  
23/04  
SG



PAULA FERNANDES  
24/04  
GRH



ROSA JUNDA  
25/04  
DNSEA



FILOMENA GUEDES  
25/04  
SG



LUÍS AIROSA  
26/04  
DNFCL



DEOLINDA DIAS  
26/04  
GJ



NEUSA DOS SANTOS  
28/04  
GTICI



LUÍS PEDRO  
28/04  
GI



ISABEL DIAS  
29/04  
GTICI



# MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Estado relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

## DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

## SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

## SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

## SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

## ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Bui

## SEDE DO MIREMPET

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário

Município da Ingombata

Luanda - Angola